



## CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903

FONE: 2075-4500

PROCESSO	2019/00155		
INTERESSADO	Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino de São João da Boa Vista		
ASSUNTO	Recredenciamento da Instituição		
RELATORA	Cons <sup>a</sup> Iraíde Marques de Freitas Barreiro		
PARECER CEE	Nº 216/2021	CES	Aprovado em 10/11/2021

### CONSELHO PLENO

## 1. RELATÓRIO

### 1.1 HISTÓRICO

O Reitor do Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino de São João da Boa Vista encaminha a este Conselho, pelo Ofício UNIFAE 224/2019 protocolado em 11/12/2019, pedido de Recredenciamento da Instituição, nos termos da Deliberação CEE 171/2019 – fls. 2.

Último credenciamento da Instituição	Parecer CEE 439/2015, Portaria CEE-GP 418/2015, publicada no DOE de 27/10/2015, pelo prazo de cinco anos
Direção	Reitor: Prof. Marco Aurélio Ferreira Vice-Reitor: Anita Belloto Leme Nagib Mandato: 01/9/2020 a 31/8/2024

Encaminhado à CES em 26/12/2019, os Especialistas, Profs. Marcos Garcia Neira e Maria Silvia Viccari Gatti foram designados para emitir Relatório circunstanciado sobre o Curso em pauta. A visita *in loco* foi substituída por videoconferência. O Relatório dos Especialistas foi juntado aos autos em 12/06/2021, sendo encaminhado em 16/07/2021 à AT para informar.

### 1.2 APRECIÇÃO

Com base na norma em epígrafe e nos dados do Relatório Síntese, passo a relatar, conforme segue.

#### Breve histórico – UNIFAE (fls. 3 a 13)

O Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino – FAE, com sede no município de São João da Boa Vista, Estado de São Paulo, é uma Instituição de Ensino Municipal, autarquia, pluricurricular, criada pela Lei nº 633, de 01 de março de 2001, da Prefeitura Municipal de São João da Boa Vista, SP, por via da transformação das Faculdades Associadas de Ensino – FAE, integrando o Sistema Estadual de Ensino.

O Centro Universitário, enquanto Autarquia Municipal, atende à legislação da administração pública, possui autonomia didático-científica, administrativa, de execução orçamentária e disciplinar, conforme a Lei Municipal nº 633, de março de 2001 e é fiscalizado pelo Tribunal de Contas do Estado de São Paulo. O Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino – FAE foi credenciado pela Portaria CEE-GP 118/04 – DOE de 03/08/2004.

O sistema de Gestão da Instituição é integrado por meio de três níveis de organização, constituídos pelos órgãos da Administração Superior, da Administração Acadêmica e Órgãos Suplementares, por meio de regime colegiado, respeitado o disposto na LDB e suas alterações, assim como os princípios da qualidade do ensino previstos no Plano Nacional de Educação (PNE) e Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES), integrando o Sistema Estadual de Ensino.

A história da Instituição começa em 1961, com a criação da Faculdade de Ciências Econômicas de São João da Boa Vista, em 23 de setembro de 1961, pela Lei Municipal 187/61. Foi transformada em Autarquia Municipal, por meio da Lei Municipal 140/65, em 05/11/65, com as atividades escolares se iniciando a partir do ano letivo de 1963. A IES foi autorizada a funcionar pela Portaria CEE-GP 03/65 – Decreto Estadual 44.822, de 12/05/1965. O primeiro reconhecimento do Curso de Ciências Econômicas foi

formalizado pelo Decreto Federal 68.223 – DOU de 15/02/71 e a renovação de reconhecimento foi sancionada pela Portaria CEE-GP 41/07 – DOE de 27/02/07, por um período de três anos.

O começo foi nas primeiras salas da Antiga Escola Hugo Sarmiento. O crescimento levou à compra das instalações do Antigo Colégio Santo André, que hoje abriga as modernas instalações da Instituição.

Em 1973, foram autorizados pelo Parecer CEE 481/73 – pelo Decreto Federal 72.395 – DOU de 26/06/73 a funcionar mais dois cursos: Administração, cujo primeiro reconhecimento foi formalizado pelo Decreto Federal 81.280 – DOU de 1º/02/78 e a renovação de reconhecimento foi sancionada pela Portaria CEE-GP 158/06 – DOE de 18/05/06, por um período de cinco anos. Ciências Contábeis, o primeiro reconhecimento foi formalizado pelo Decreto Federal 81.280 – DOU de 1º/02/78 e a renovação de reconhecimento foi sancionada pela Portaria CEE-GP 142/07 – D.O.E. de 28/04/07, por um período de dois anos.

Em 1998, mediante a Portaria CEE-GP 56/98 – DOE de 18/07/98, foi autorizado a funcionar o Curso de Educação Física (Bacharelado e Licenciatura).

O primeiro reconhecimento foi formalizado pela Portaria CEE-GP 203/03 – DOE de 24/05/03 e a renovação de reconhecimento foi sancionada pela Portaria CEE-GP 425/05 – DOE de 23/12/05, por um período de cinco anos.

Neste mesmo ano, por meio da Portaria CEE/GP 58/98 DOE de 23/07/98, foi autorizado a funcionar o Curso de Comunicação Social – Habilitação em Jornalismo e em Publicidade e Propaganda. O primeiro reconhecimento foi formalizado pela Portaria CEE/GP 205/03 – DOE de 24/05/03 e a renovação de reconhecimento foi sancionada pela Portaria CEE/GP 281/06 – DOE de 12/08/06, por um período de 4 anos.

Em 2000, mediante a Portaria CEE-GP 17/00 – DOE de 16/03/00, foi autorizado a funcionar o Curso de Fisioterapia. O primeiro reconhecimento foi formalizado pela Portaria CEE-GP 341/03 – DOE de 05/12/03 e a renovação de reconhecimento foi sancionada pela Portaria CEE-GP 152/07 – DOE de 28/04/07, por um período de dois anos. Neste mesmo ano, mediante a Portaria CEE-GP 21/00 – DOE de 06/04/00, foi autorizado a funcionar o Curso de Psicologia. O primeiro reconhecimento foi formalizado pela Portaria CEE-GP 60/04 – DOE de 21/04/04 e a renovação de reconhecimento foi sancionada pela Portaria CEE-GP 446/06 – DOE de 31/10/06, por um período de três anos. Em 2000, também, foi autorizado a funcionar o Curso de Informática – Sistemas de Informação, mediante Portaria CEE-GP 22/00 – DOE de 06/04/00. O primeiro reconhecimento foi formalizado pela Portaria CEE-GP 288/03 – DOE de 18/09/03 e a renovação de reconhecimento foi sancionada pela Portaria CEE-GP 457/06 – DOE de 24/11/06, por um período de cinco anos.

Em 2002, dando continuidade ao que já vinha oferecendo há mais de 15 anos, cursos de pós-graduação *lato sensu*, o UNIFAE firmou convênio com o Instituto Nacional de Pós-Graduação – INPG, lançando diversos cursos. Atualmente, os cursos são gerenciados pelo Grupo Forte.

Em 2004, a Instituição é credenciada como Centro Universitário, pelo Parecer CEE 176/2004, gozando de autonomia para criar cursos, observado os requisitos legais e mediante comunicação prévia ao Conselho Estadual de Educação, nos termos do Artigo 11 da Deliberação CEE 08/98, criou mais dois cursos: Engenharia Mecânica e Ciência dos Materiais.

Autorização: Resolução CONSU 06/05, de 12/10/2005 – Resolução CEPE 17/05, de 21/12/05; Engenharia Química e Ciências Ambientais (Autonomia – Art. 11 – Deliberação CEE 08/98) Autorização: Resolução CONSU 07/05, de 12/10/2005 – Resolução CEPE 18/05, de 21/12/05).

Em 2006, são aprovados os regulamentos de projetos experimentais do Curso de Comunicação Social e regulamento de estágio supervisionado, atendendo às DCNs do Curso de Educação Física.

Criado o Curso de Engenharia de Computação, (Autonomia – Art. 11 – Deliberação CEE 08/98) Autorização: Resolução CONSU 02/06, de 26/06/2006 – Resolução CEPE 09/06, de 01/08/06.

Em 2009, houve a criação do Curso de Engenharia Elétrica – para os ingressantes a partir de 2010.

Autorização: Resolução CONSU 01/09, de 20/08/2009 – Resolução CEPE 14/2009, de 14/08/2009.

Em 2010, ocorre o início das aulas do Primeiro Curso “Stricto Sensu” – Mestrado Acadêmico do UNIFAE. Área de concentração: Desenvolvimento Sustentável e Qualidade de Vida, já recomendado pela CAPES.

Recredenciamento pelo Egrégio Conselho Estadual de Educação, do Centro Universitário UNIFAE, através da Portaria CEE-GP 361/10, publicado no DOE de 30/12/2010, por mais um período de cinco (05) anos.

Criação do Curso de Engenharia de Software – para os ingressantes a partir de 2014, Autorização: Resolução CEPE 03/2013, de 10/09/2013.

Criação do Curso de Engenharia Civil – para os ingressantes a partir de 2014, Autorização: Resolução CEPE 05/2013, de 10/09/2013.

Criação do Curso de Farmácia – para os ingressantes a partir de 2014, Autorização: Resolução CEPE 04/2013, de 10/09/2013.

Criação do Curso de Medicina – para os ingressantes a partir do Segundo Semestre de 2014, Autorização: Resolução CEPE 09/2013, de 10/09/13 – Resolução CONSU 10/2013, de 12/12/13, iniciando-se com sessenta vagas, período integral – com duração de 12 semestres.

### **Contextualização da Instituição de Ensino (fls. 33)**

O Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino (FAE), também conhecido como UNIFAE, de São João da Boa Vista, localizado a 245 km de São Paulo, consolida seu processo de transformações e evolução com novos cursos, inovação nas propostas pedagógicas, mais laboratórios, investimentos em infraestrutura, modernização de equipamentos e, principalmente, uma nova mentalidade com ênfase na participação como processo de construção coletiva, e reafirmando seu compromisso de ser uma referência regional na Educação, conforme expresso em sua Visão.

Tendo como Missão “realizar com excelência a oferta de ensino, pesquisa e extensão e, como instituição pública, contribuir por um mundo sustentável e melhor através da formação de profissionais com práticas humanizadas e cooperativas”, o UNIFAE ocupa área de 20 mil metros quadrados, sendo 15 mil metros quadrados de área construída onde estudam 3.000 alunos nos 20 cursos de graduação, mais os cursos de pós-graduação, incluindo o único Mestrado na região.

São Valores do UNIFAE:

- Oferecer a flexibilidade de métodos, critérios e procedimentos acadêmicos;
- Firmar e defender a autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial;
- Criar cooperação baseada na colaboração entre pessoas ou instituições;
- Defender a Ética como elemento vital na produção da realidade social;
- Respeitar a diversidade étnica, cultural e biológica;
- Promover a defesa dos direitos humanos e a sustentabilidade econômica, social e ambiental.

O Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino – FAE, cadastrado no CNPJ de nº 59.766.774/0001-70, com sede no Largo Engenheiro Paulo Almeida Sandeville, 15, Jardim Santo André, CEP 13870-377, município de São João da Boa Vista, Estado de São Paulo, é uma Instituição de Ensino Municipal, autarquia, pluricurricular, criada pela Lei nº 633, de 01 de março de 2001, da Prefeitura Municipal de São João da Boa Vista, SP, por via da transformação das Faculdades Associadas de Ensino – FAE, integrando o Sistema Estadual de Ensino.

### **Cursos Oferecidos (fls. 38)**

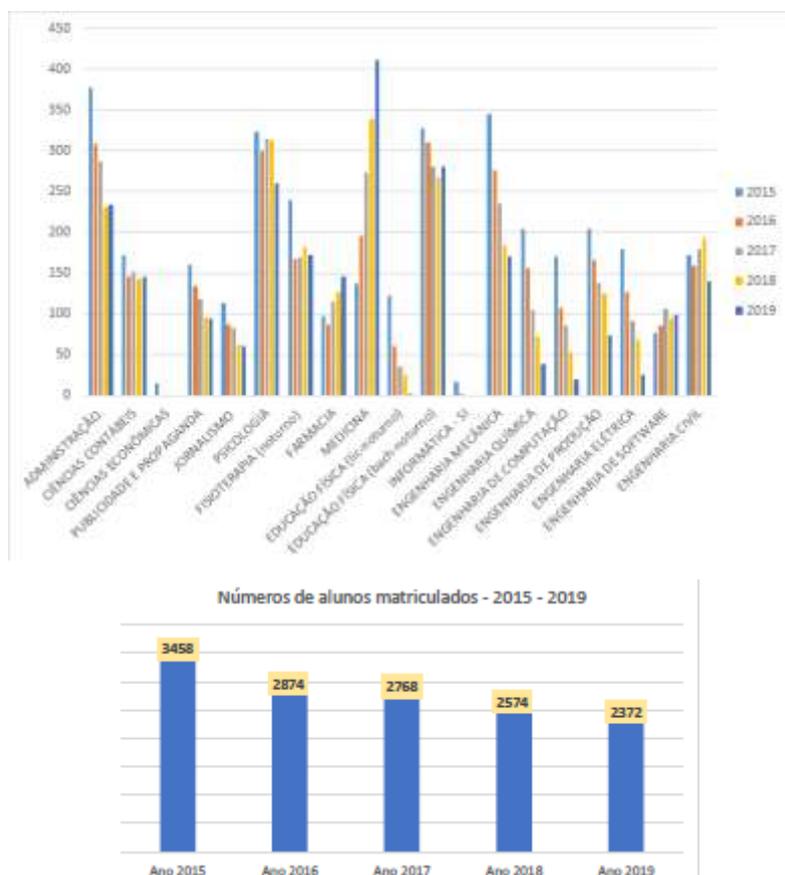
#### **Graduação**

São oferecidos 20 cursos de graduação, divididos em três grandes áreas do conhecimento:

- Exatas: Engenharia Civil, Engenharia de Computação, Engenharia de Produção, Engenharia de Software, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica, Engenharia Química.
- Humanas: Administração, Ciências Contábeis, Direito, Jornalismo, Pedagogia e Publicidade e Propaganda.

□ Saúde: Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Educação Física (Bacharelado), Medicina, Odontologia e Psicologia.

As Figuras a seguir representam, respectivamente, a evolução do número de alunos por curso, no período de 2015 a 2019, e a evolução do número de alunos neste mesmo período. Importante considerar que o curso de Medicina foi aberto em 2014, concretizando um sonho de muitos anos, e que os cursos de Direito, Enfermagem, Odontologia e Pedagogia estão ofertados a partir do vestibular de 2019.



### Pós-Graduação

Na Pós-Graduação *Lato-Sensu* são oferecidos cursos nas modalidades 360 horas, MBA de 400 horas e Engenharia de 640h. Cursos de 360 horas: Fisiologia do Exercício: Avaliação e Prescrição do Treinamento; Fisioterapia Traumatológica e Ortopédica; Gestão de Projetos; Marketing e Comunicação Empresarial; Reabilitação de Lesões e Doenças Musculoesqueléticas; Musculação e Condicionamento Físico; Serviço e Gestão Social; Constelação Familiar - Método de Bert Hellinger Psicologia Sistêmica; Lesões e Doenças Musculoesqueléticas: Prevenção e Condicionamento; e Neuropsicologia. Cursos MBA de 400 horas: Gestão Estratégica de Pessoas; Gestão Estratégica de Negócios; Controladoria Empresarial; e Gestão de Logística e Operações Globais. Curso de 640h: Engenharia de Segurança do Trabalho.

O Mestrado em Desenvolvimento Sustentável e Qualidade de Vida (conceito 3 da CAPES) foi reformulado em 2016 e denominado Mestrado em Educação, Ambiente e Sociedade. Com área de concentração em desenvolvimento humano, oferta 20 vagas por ano, sendo um programa de pós-graduação *stricto sensu* direcionado para profissionais que estão atuando ou que desejam aprofundar sua capacitação nas áreas do conhecimento do desenvolvimento humano. Com enfoque nos objetivos do desenvolvimento sustentável, busca formar líderes, docentes e pesquisadores com sólida base para seguir carreira acadêmica e/ou empresarial. Atualmente este programa está em fase de encerramento e um outro foi solicitado à CAPES, considerando o perfil institucional e dos docentes. Esta proposta foi denominada de Saúde e Humanidades, com mesma área de concentração.

A Figura seguinte mostra que houve estabilidade de alunos ingressantes no programa de mestrado de 2015 a 2017, quando ocorreu o último processo seletivo. Na pós-graduação *lato sensu* houve um aumento progressivo até 2018, sendo que 2019 registrou um decréscimo.



### **Comitê de Ética em Pesquisa (fls. 41)**

O Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) é um colegiado multi e transdisciplinar de profissionais, pesquisadores e estudiosos (inclusive com representante da comunidade), independente, que deve existir nas instituições que realizam pesquisa envolvendo seres humanos no Brasil, criado para defender os interesses dos sujeitos da pesquisa em sua integridade e dignidade, e para contribuir no desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos e científicos.

O CEP é responsável pela avaliação e acompanhamento dos aspectos éticos de todas as pesquisas envolvendo pessoas. Este papel está baseado nas Diretrizes Éticas Internacionais (Declaração de Helsinque, Diretrizes Internacionais para Pesquisas Biomédicas envolvendo Seres Humanos – CIOMS) e brasileiras (Resolução CNS-MS 466/12 e complementares). De acordo com essas diretrizes: “toda pesquisa envolvendo seres humanos deverá ser submetida à apreciação de um CEP”.

As atribuições do CEP são de papel consultivo e educativo visando contribuir para a qualidade das pesquisas, bem como a valorização do pesquisador, que recebe o reconhecimento de que sua proposta é eticamente adequada.

### **Avaliação Institucional – CPA – Comissão Própria de Avaliação (fls. 45)**

A Comissão Própria de Avaliação (CPA-UNIFAE) foi instituída pela Portaria 34, de 06 de setembro de 2005, conforme Deliberação CEE nº 48/05 e com aprovação pelo Conselho Universitário, como órgão de coordenação, condução e articulação do processo interno de avaliação Institucional, de orientação, de sistematização e de prestação de informações às unidades universitárias e ao SINAES – Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior.

Tem como objetivo apresentar as principais ações do UNIFAE nas suas diversas dimensões, a partir de uma abordagem crítico-reflexiva, por meio da sistematização das informações, da análise coletiva dos significados de suas realizações e, concomitantemente, revelar formas de organização, administração e ação, bem como identificar pontos fracos, pontos fortes e potencialidades, auxiliando no estabelecimento de estratégias de superação de problemas, no sentido de contribuir para com a cultura de avaliação institucional.

Além disso, visa atender determinação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) que estabelece a apresentação de relatórios de autoavaliação institucional anuais das Instituições de Ensino Superior (IES).

Dessa forma, procura, por meio de um processo contínuo, conhecer a sua própria realidade, indo ao encontro da compreensão dos significados do conjunto de suas atividades para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social.

A avaliação interna ou autoavaliação é, portanto, um processo cíclico, criativo e renovador de análise, interpretação e síntese das dimensões que definem a IES.

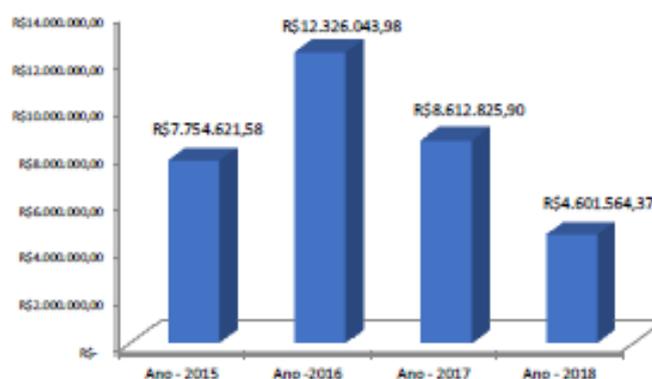
### Qualificação dos Docentes (fls. 49)

Em processo de permanente qualificação de seu corpo docente, o Centro Universitário tem 71% dos professores com titularidade de doutores e mestres, como mostra a Figura a seguir.



### Situação Econômico-Financeira (fls. 50)

Os dados abaixo mostram a evolução da receita de 2015-2019 e também revelam a gestão administrativa com a tabela referente ao *superávit* no mesmo período.



Além dos investimentos em infraestrutura, recursos estão sendo alocados também no aprimoramento das práticas de ensino, inovando nas metodologias ativas, buscando a excelência em todos os cursos, promovendo estágios e intercâmbios internacionais, valorizando a formação integral de nossos alunos, aliando o aprendizado com atividades culturais, extensionistas e esportivas.

### Formas de Financiamento Estudantil (fls. 55)

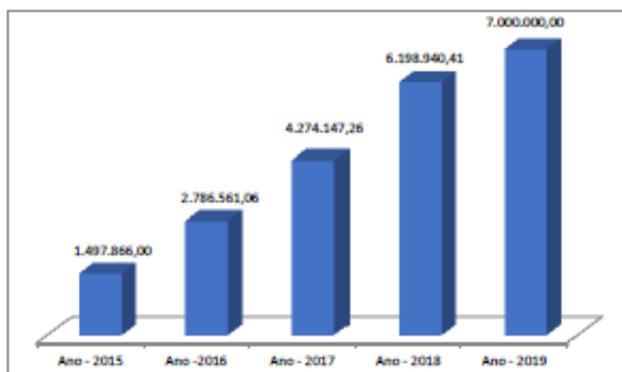
O Centro Universitário participa, além do FIES, do Programa Escola da Família, do Governo do Estado de São Paulo, que concede bolsas integrais para os discentes participarem de atividades, aos finais de semana, nas escolas públicas, como apresentado na Tabela a seguir.

FIES		Escola da Família	
Ano	Valores	Ano	Valores
2015	R\$ 16.742.045,04	Ano - 2015	R\$ 239.572,00
2016	R\$ 16.751.152,05	Ano - 2016	R\$ 180.335,00
2017	R\$ 18.136.509,18	Ano - 2017	R\$ 180.597,50
2018	R\$ 14.644.622,51	Ano - 2018	R\$ 163.723,70
2019	R\$ 7.024.313,37	Ano - 2019	R\$ 54.740,00

E, para estimular a formação acadêmica dos alunos, a Instituição concede bolsas e integra projetos de Iniciação Científica.

Iniciação Científica	
Ano	Valores
2018	R\$ 10.800,00
2019	R\$ 28.000,00

O Quadro seguinte mostra a evolução da concessão de bolsas por meio de um sistema com recursos próprios, cujos percentuais variam de acordo com um criterioso processo de análise socioeconômica, oferecidas como oportunidade para o aluno realizar o sonho de ter uma profissão.



### Extensionismo (fls. 57)

Com profundos e históricos laços com São João da Boa Vista e região, o UNIFAE oferece à comunidade serviços de atendimento direto, através das Clínicas de Fisioterapia e do NEAP - Núcleo de Estudos e Atendimento em Psicologia.

O espírito de solidariedade e cidadania é vivenciado em muitas atividades que começam desde a chegada do aluno com o "Bixo Bom", que todos os anos arrecada milhões de toneladas de alimentos, assim como o Natal Solidário.

Atendimento à população em eventos, e apoio em ações que promovam esporte, sustentabilidade ambiental e qualidade de vida são outras formas de estreitar os relacionamentos com a sociedade.

### Programa de Internacionalização (fls. 58)

Hoje em dia, uma instituição de ensino superior que quer marcar presença e ter liderança no campo da educação superior e no desenvolvimento científico e tecnológico tem como imperativo o incremento de suas relações interinstitucionais e internacionais. A expansão da dimensão internacional da educação superior, mais do que uma opção, é uma responsabilidade de todas as instituições para todos os programas. (Declaração da UNESCO, 1998).

Entende-se a internacionalização no Brasil como uma maneira eficaz de melhorar a qualidade do ensino nas Instituições de Ensino Superior (IES), por meio de intercâmbio constante de docentes e estudantes dos centros mais avançados com universidades ao redor do mundo. Do ponto de vista

conceitual, internacionalização implica em inserir a IES no mundo global, quebrar barreiras de regionalismo, participar de alianças e de cooperações em que as partes envolvidas se beneficiam mutuamente.

Em outras palavras, internacionalização pode ser compreendida com o sentido de:

- Parcerias necessárias para apoiar e reforçar a visão estratégica das universidades;
- Permitir alcance global;
- Encorajar a inovação do conhecimento;
- Preparar os alunos para serem cidadãos globalmente competentes;
- Funcionar como parte de um bem comum global;
- Abordar questões globais;
- Um compromisso para o desenvolvimento de uma visão comum.

Uma nova concepção de Internacionalização a define como o desejo de enfrentar os desafios globais atuais que devem contribuir para um mundo sustentável para as gerações atuais e futuras.

Nesse sentido, ser globalizado no ensino superior significa acolher com naturalidade estudantes e professores das mais diversas localidades; integrá-los sem dificuldade à rotina da Instituição; reconhecer a necessidade do domínio generalizado da língua inglesa por parte da comunidade interna; buscar parcerias de forma ampla, independentemente da situação financeira de cada parceiro. É, antes de mais nada, dar aos alunos uma visão de mundo e das diferentes culturas sem preconceitos - é buscar colaboração internacional para o desenvolvimento de projetos entre estudantes, professores e entre ambos.

Dessa forma, em 17 de novembro de 2017, foi elaborada a Portaria 227, Reitor/2017, que criou o Comitê de Assessoria ao futuro Departamento de Internacionalização – CADI, do Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino – FAE.

### **Inserção Local e Regional (fls. 64)**

#### **Dados Socioeconômicos do Município e Região**

São João da Boa Vista é uma cidade de médio porte, situada a 245 Km ao norte da cidade de São Paulo, próxima à divisa do Estado de Minas Gerais, na altura de Poços de Caldas, latitude 21°58'09" sul e longitude 46°47'53" oeste, a 767 metros de altitude.

O município faz parte da Região Administrativa de Campinas e é sede da Microrregião de São João da Boa Vista. Abrange um território de 516,99km<sup>2</sup>, dos quais a maior parte encontra-se na zona rural (396,65m<sup>2</sup>) e 119,34km<sup>2</sup> constitui o perímetro urbano, e deste estão urbanizados 34,9km<sup>2</sup> que abrigam uma população estimada de 91211 habitantes.

Limita-se com os municípios de Aguaí, Águas da Prata, Espírito Santo do Pinhal, Santo Antônio do Jardim e Vargem Grande do Sul, no estado de São Paulo, e Andradas no estado de Minas Gerais. O clima é tropical quente. As condições climáticas, com temperatura média de 28° C, máxima de 34°C e mínima de 5°C, e pluviosidade anual de 1.140 mm anuais.

Segundo o IBGE (2019), tem uma população estimada para 2019 de 91.211 pessoas, ocupando o 86º lugar no ranking populacional no Estado de São Paulo, apresentando um crescimento demográfico de 9,05% no período compreendido entre 2010 e 2019.

Ainda segundo o IBGE, São João da Boa Vista é a maior cidade da região. Em segundo lugar, está o município de Mococa, com 68.885 habitantes; em seguida aparecem: São José do Rio Pardo (54.946); Espírito Santo do Pinhal (44.330); Vargem Grande do Sul (42.845); Aguaí (36.305); Casa Branca (30.380);

Caconde (18.985); Tapiratiba (12.960); São Sebastião da Gramma (12.182); Águas da Prata (8.180).

São João da Boa Vista possui a quarta maior extensão territorial de sua microrregião com 516 km<sup>2</sup>, (10% da microrregião), mas possui a maior população (20% da microrregião) e o maior PIB (24% da microrregião). Esta condição confere ao município, não apenas a condição de sede política dentre as cidades, mas também a condição de núcleo demográfico e econômico, para onde parte da população dos municípios vizinhos aflui em busca de empregos, educação e tratamentos de saúde.

O IDH de São João da Boa Vista é o maior da microrregião. Com um setor industrial já consolidado, principalmente do subsetor de produtos minerais e metalúrgicos (33% do PIB vem do setor industrial). São

João está se tornando o novo polo de desenvolvimento da indústria aeronáutica. Através de incentivos fiscais, estão sendo instaladas empresas do segmento no distrito industrial.

### Parcerias com o Mercado

Trazer o mercado para a sala de aula, levar o aluno a aprender com a realidade e promover o empreendedorismo é estratégia pedagógica que se reflete em ações como as semanas de estudos, visitas técnicas e exposições, que envolvem alunos e professores de todos os cursos. A "FICA-FAE", Feira Industrial, Comercial e Agropecuária da UNIFAE, é um exemplo. Organizada pelo curso de Administração, a Feira reúne dezenas de empresas da região, dos mais diversos segmentos, que apresentam inovações e oferecem oportunidade aos estudantes. A política de estágios complementa esta estratégia de relacionamento com o mercado.

Neste contexto, o IPEFAE – Instituto de Pesquisas Econômicas é um órgão articulador entre a teoria e a prática, favorecendo o relacionamento academia / mercado. Maiores detalhes sobre o IPEFAE no site <http://www.ipefae.org.br>.

### Evolução do Aluno na Graduação Presencial (fls. 73)

Evolução alunos Graduação Presencial				
Ano	Alunos		Processo Seletivo	
	Matrículas	Vagas	Inscritos	Ingressantes
2015	3219	1140	1871	1113
2016	2991	1140	1706	710
2017	2901	1140	1714	668
2018	2753	1140	1774	603
2019	2372	1140	1802	498

Vagas, Candidatos Inscritos e Relação Candidato/Vaga			
Período	Vagas	Candidatos	Relação Candidato/Vaga
2015	1140	2794	2,45
2016	1140	2723	2,39
2017	1140	2368	2,08
2018	1140	1920	1,68
2019	1140	1700	1,49

Relação Candidato/Vaga - Curso de Medicina			
Período	Vagas	Candidatos	Relação Candidato/Vaga
2015	60	2332	34,6
2016	60	1692	28,2
2017	60	1248	20,8
2018	60	948	15,8
2019	60	523	8,7

### Ensino de Graduação Presencial (fls. 76)

O Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino oferece 60 e vinte cursos de graduação, sendo dezoito na modalidade de bacharelado e um curso de licenciatura.

Curso	Tipo	Vagas
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	60
DIREITO	Bacharelado	120
EDUCAÇÃO FÍSICA	Bacharelado	60
ENGENHARIA CIVIL	Bacharelado	60
ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO	Bacharelado	60
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	Bacharelado	60
ENGENHARIA DE SOFTWARE	Bacharelado	60
ENGENHARIA ELÉTRICA	Bacharelado	60
ENGENHARIA MECÂNICA	Bacharelado	60
ENGENHARIA QUÍMICA	Bacharelado	60
FARMÁCIA	Bacharelado	60
FISIOTERAPIA	Bacharelado	60
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	Bacharelado	60
JORNALISMO	Bacharelado	60
MEDICINA	Bacharelado	60
ODONTOLOGIA	Bacharelado	60
PEDAGOGIA	Licenciatura	120
PSICOLOGIA	Bacharelado	60

PUBLICIDADE E PROPAGANDA	Bacharelado	60
--------------------------	-------------	----

### Evolução do Quadro Discente 2015-2019 (fls. 78)

Matrículas 2015/1 - Noturno						
CURSO	1º sem.	3º sem.	5º sem.	7º sem.	9º sem.	TOTAL
ADMINISTRAÇÃO	110	106	80	82	-	378
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	52	37	44	39	-	172
CIÊNCIAS ECONÔMICAS	-	-	-	15	-	
PUBLICIDADE E PROPAGANDA	67	38	28	28	-	161
JORNALISMO	48	34	16	16	-	114
PSICOLOGIA	94	102	47	34	25	302
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	-	-	-	17	-	17
FISIOTERAPIA (noturno)	109	51	28	30	21	239
FARMÁCIA	54	43	-	-	-	97
EDUCAÇÃO FÍSICA (licenciatura-noturno)	44	26	45	-	-	284
EDUCAÇÃO FÍSICA (bacharelado-noturno)	84	89	79	32	-	284
ENGENHARIA MECÂNICA	105	66	70	45	49	335
ENGENHARIA QUÍMICA	54	44	31	38	33	200
ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO	58	44	41	14	13	170
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	48	58	36	33	27	204
ENGENHARIA ELÉTRICA	54	46	28	24	26	178
ENGENHARIA DE SOFTWARE	50	26	-	-	-	76
ENGENHARIA CIVIL	82	80	-	-	-	162
<b>TOTAL</b>	<b>1113</b>	<b>890</b>	<b>575</b>	<b>447</b>	<b>194</b>	<b>3219</b>

Matrículas 2015/1 - Matutino							
CURSO	1º sem.	2º sem.	4º sem.	6º sem.	8º sem.	10º sem.	TOTAL
MEDICINA	66	63	-	-	-	-	129
PSICOLOGIA	22	-	-	-	-	-	22
EDUCAÇÃO FÍSICA (licenciatura-matutino)	7	-	-	-	-	-	7
EDUCAÇÃO FÍSICA (bacharelado-noturno)	44	-	-	-	-	-	44
ENGENHARIA MECÂNICA	11	-	-	-	-	-	11
ENGENHARIA QUÍMICA	5	-	-	-	-	-	5
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	1	-	-	-	-	-	1
ENGENHARIA ELÉTRICA	2	-	-	-	-	-	2
ENGENHARIA CIVIL	10	-	-	-	-	-	10
<b>TOTAL</b>	<b>168</b>	<b>63</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>231</b>

Matrículas 2015/2 - Noturno						
CURSO	2º sem.	4º sem.	6º sem.	8º sem.	10º sem.	TOTAL
ADMINISTRAÇÃO	81	101	78	82	-	342
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	43	36	43	39	-	161
CIÊNCIAS ECONÔMICAS	-	-	-	16	-	16
PUBLICIDADE E PROPAGANDA	35	36	28	29	-	128
JORNALISMO	30	33	16	16	-	95
PSICOLOGIA	83	94	50	33	24	284
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	-	-	-	18	-	18
FISIOTERAPIA (noturno)	55	45	27	29	21	177
FARMÁCIA	34	37	-	-	-	71
EDUCAÇÃO FÍSICA (licenciatura-noturno)	23	18	46	-	-	87
EDUCAÇÃO FÍSICA (bacharelado-noturno)	64	83	76	36	-	259
ENGENHARIA MECÂNICA	79	64	64	48	53	308
ENGENHARIA QUÍMICA	33	43	31	39	33	179
ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO	39	44	37	14	14	148
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	33	51	40	32	28	184
ENGENHARIA ELÉTRICA	34	47	28	23	27	159
ENGENHARIA DE SOFTWARE	35	22	-	-	-	57
ENGENHARIA CIVIL	72	73	-	-	-	145
<b>TOTAL</b>	<b>773</b>	<b>827</b>	<b>564</b>	<b>454</b>	<b>200</b>	<b>2818</b>

Matrículas 2015/2 - Matutino							
------------------------------	--	--	--	--	--	--	--

<b>CURSO</b>	<b>2º sem.</b>	<b>3º sem.</b>	<b>4º sem.</b>	<b>6º sem.</b>	<b>8º sem.</b>	<b>10º sem.</b>	<b>TOTAL</b>
MEDICINA	-	64	63	-	-	-	127
PSICOLOGIA	-	14	-	-	-	-	14
EDUCAÇÃO FÍSICA (licenciatura-matutino)	-	2	-	-	-	-	2
EDUCAÇÃO FÍSICA (bacharelado-noturno)	-	37	-	-	-	-	37
ENGENHARIA MECÂNICA	-	7	-	-	-	-	7
ENGENHARIA QUÍMICA	-	4	-	-	-	-	4
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	-	1	-	-	-	-	1
ENGENHARIA ELÉTRICA	-	-	-	-	-	-	-
ENGENHARIA CIVIL	-	5	-	-	-	-	5
<b>TOTAL</b>	-	<b>134</b>	<b>63</b>	-	-	-	<b>197</b>

<b>Matrículas 2016/1 - Noturno</b>							
<b>CURSO</b>	<b>1º sem.</b>	<b>3º sem.</b>	<b>5º sem.</b>	<b>7º sem.</b>	<b>9º sem.</b>	<b>TOTAL</b>	
ADMINISTRAÇÃO	80	67	98	76	-	321	
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	34	35	29	39	-	137	
PUBLICIDADE E PROPAGANDA	54	27	36	28	-	145	
JORNALISMO	18	23	29	17	-	87	
PSICOLOGIA	77	89	87	49	32	334	
FISIOTERAPIA (noturno)	47	46	42	30	17	182	
FARMÁCIA	28	31	33	-	-	92	
MEDICINA	60	64	63	187	-		
EDUCAÇÃO FÍSICA (licenciatura-noturno)	22	24	22	-	-	68	
EDUCAÇÃO FÍSICA (bacharelado-noturno)	89	69	86	63	-	307	
ENGENHARIA MECÂNICA	54	81	55	52	44	286	
ENGENHARIA QUÍMICA	19	33	39	31	34	156	
ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO	-	28	41	35	12	116	
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	28	31	44	36	30	169	
ENGENHARIA ELÉTRICA	-	30	44	19	22	116	
ENGENHARIA DE SOFTWARE	22	31	19	-	-	102	
ENGENHARIA CIVIL	48	80	59	-	-	187	
<b>TOTAL</b>	<b>710</b>	<b>789</b>	<b>826</b>	<b>475</b>	<b>191</b>	<b>2991</b>	

<b>Matrículas 2016/1 - Matutino</b>							
<b>CURSO</b>	<b>1º sem.</b>	<b>3º sem.</b>	<b>4º sem.</b>	<b>6º sem.</b>	<b>8º sem.</b>	<b>10º sem.</b>	<b>TOTAL</b>
MEDICINA	60	64	63	-	-	-	107
EDUCAÇÃO FÍSICA (licenciatura-matutino)	-	-	-	-	-	-	-
EDUCAÇÃO FÍSICA (bacharelado-noturno)	-	15	-	-	-	-	15
<b>TOTAL</b>	<b>60</b>	<b>79</b>	<b>63</b>	-	-	-	<b>202</b>

<b>Matrículas 2016/2 - Noturno</b>							
<b>CURSO</b>	<b>2º sem.</b>	<b>4º sem.</b>	<b>6º sem.</b>	<b>8º sem.</b>	<b>10º sem.</b>	<b>TOTAL</b>	
ADMINISTRAÇÃO	70	64	96	79	-	309	
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	29	38	39	40	-	146	
PUBLICIDADE E PROPAGANDA	48	22	37	27	-	134	
JORNALISMO	17	22	29	19	-	87	
PSICOLOGIA	58	77	86	47	32	300	
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	1	-	-	-	-	1	
FISIOTERAPIA (noturno)	41	39	41	29	18	168	
FARMÁCIA	21	29	37	-	-	87	
EDUCAÇÃO FÍSICA (licenciatura-noturno)	20	19	21	-	-	60	
EDUCAÇÃO FÍSICA (bacharelado-noturno)	67	81	88	74	-	310	
ENGENHARIA MECÂNICA	42	77	47	59	51	276	
ENGENHARIA QUÍMICA	17	29	42	31	37	156	
ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO	2	26	38	29	13	108	
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	29	27	43	34	33	166	
ENGENHARIA ELÉTRICA	-	30	47	26	23	126	
ENGENHARIA DE SOFTWARE	47	22	17	-	-	86	
ENGENHARIA CIVIL	38	61	60	-	-	159	

<b>TOTAL</b>	<b>547</b>	<b>663</b>	<b>768</b>	<b>494</b>	<b>207</b>	<b>2679</b>
--------------	------------	------------	------------	------------	------------	-------------

<b>Matrículas 2017/1</b>							
<b>CURSO</b>	<b>1º sem.</b>	<b>3º sem.</b>	<b>5º sem.</b>	<b>6º sem.</b>	<b>7º sem.</b>	<b>9º sem.</b>	<b>TOTAL</b>
ADMINISTRAÇÃO	80	68	56	-	96	-	300
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	42	33	46	-	39	-	160
PUBLICIDADE E PROPAGANDA	45	40	22	-	32	-	139
JORNALISMO	30	18	19	-	27	-	94
PSICOLOGIA	77	53	75	-	81	45	331
FISIOTERAPIA (noturno)	65	38	32	-	35	16	186
FARMÁCIA	32	21	26	-	37	-	116
MEDICINA	65	63	62	62	-	-	252
EDUCAÇÃO FÍSICA (licenciatura-noturno)	-	19	19	-	-	-	38
EDUCAÇÃO FÍSICA (bacharelado-noturno)	69	63	81	-	91	-	304
ENGENHARIA MECÂNICA	51	42	74	-	47	56	270
ENGENHARIA QUÍMICA	-	16	28	-	40	31	115
ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO	-	-	23	-	34	30	87
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	29	25	24	-	43	33	154
ENGENHARIA ELÉTRICA	-	-	28	-	45	25	98
ENGENHARIA DE SOFTWARE	35	46	21	-	17	-	119
ENGENHARIA CIVIL	48	42	54	-	56	-	200
<b>TOTAL</b>	<b>668</b>	<b>587</b>	<b>690</b>	<b>62</b>	<b>720</b>	<b>236</b>	<b>2933</b>

<b>Matrículas 2017/2</b>							
<b>CURSO</b>	<b>2º sem.</b>	<b>4º sem.</b>	<b>6º sem.</b>	<b>7º sem.</b>	<b>8º sem.</b>	<b>10º sem.</b>	<b>TOTAL</b>
ADMINISTRAÇÃO	73	61	54	-	99	-	287
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	43	29	43	-	36	-	151
PUBLICIDADE E PROPAGANDA	30	35	20	-	33	-	118
JORNALISMO	21	17	19	-	25	-	82
PSICOLOGIA	67	51	70	-	82	44	314
FISIOTERAPIA	56	36	26	-	35	16	169
FARMÁCIA	29	23	27	-	36	-	115
MEDICINA	64	63	62	62	-	-	231
EDUCAÇÃO FÍSICA (licenciatura)	-	16	20	-	-	-	36
EDUCAÇÃO FÍSICA (bacharelado)	56	58	80	-	86	-	280
ENGENHARIA MECÂNICA	38	30	67	-	46	54	235
ENGENHARIA QUÍMICA	-	12	25	-	34	31	105
ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO	-	-	22	-	34	30	86
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	23	20	20	-	44	32	139
ENGENHARIA ELÉTRICA	-	-	25	-	42	24	92
ENGENHARIA DE SOFTWARE	30	39	21	-	16	-	106
ENGENHARIA CIVIL	39	39	50	-	51	-	179
<b>TOTAL</b>	<b>569</b>	<b>529</b>	<b>655</b>	<b>62</b>	<b>699</b>	<b>231</b>	<b>2745</b>

<b>Matrículas 2018/1</b>								
<b>CURSO</b>	<b>1º sem.</b>	<b>3º sem.</b>	<b>5º sem.</b>	<b>7º sem.</b>	<b>8º sem.</b>	<b>9º sem.</b>	<b>10º sem.</b>	<b>TOTAL</b>
ADMINISTRAÇÃO	76	59	55	52	1	-	-	243
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	26	43	36	37	-	-	-	142
PUBLICIDADE E PROPAGANDA	30	26	31	19	-	-	-	106
JORNALISMO	9	20	17	18	-	-	-	64
PSICOLOGIA	66	62	56	64	-	81	-	329
FISIOTERAPIA	62	51	34	23	-	34	-	204
FARMÁCIA	58	29	24	28	2	-	-	141
EDUCAÇÃO FÍSICA (licenciatura)	-	-	27	-	-	-	-	27
EDUCAÇÃO FÍSICA (bacharelado)	103	49	61	76	10	-	-	299
MEDICINA	62	65	61	63	61	-	-	299
ENGENHARIA MECÂNICA	35	33	26	66	-	57	8	225
ENGENHARIA QUÍMICA	-	-	10	29	-	33	-	72
ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO	-	-	-	-	19	39	3	61
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	26	25	23	18	-	43	5	141
ENGENHARIA ELÉTRICA	-	-	-	25	-	42	5	73
ENGENHARIA DE SOFTWARE	20	29	39	20	1	-	-	108
ENGENHARIA CIVIL	30	39	42	46	-	52	-	209
<b>TOTAL</b>	<b>603</b>	<b>531</b>	<b>541</b>	<b>604</b>	<b>75</b>	<b>381</b>	<b>21</b>	<b>2756</b>

Matrículas 2018/2							
CURSO	2º sem.	4º sem.	6º sem.	8º sem.	9º sem.	10º sem.	TOTAL
ADMINISTRAÇÃO	74	53	51	53	-	-	231
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	26	42	37	38	-	-	143
PUBLICIDADE E PROPAGANDA	22	24	31	19	-	-	96
JORNALISMO	6	21	16	19	-	-	62
PSICOLOGIA	54	59	55	64	-	81	313
FISIOTERAPIA	51	47	29	23	-	32	182
FARMÁCIA	51	27	20	28	-	-	126
EDUCAÇÃO FÍSICA (licenciatura)	-	-	26	-	-	-	26
EDUCAÇÃO FÍSICA (bacharelado)	86	42	62	77	-	-	257
MEDICINA	61	61	61	64	58	-	305
ENGENHARIA MECÂNICA	26	28	27	58	-	45	184
ENGENHARIA QUÍMICA	-	-	10	29	-	33	72
ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO	-	-	-	15	-	28	53
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	20	21	23	17	-	44	125
ENGENHARIA ELÉTRICA	-	-	-	25	-	43	68
ENGENHARIA DE SOFTWARE	21	22	30	22	-	-	95
ENGENHARIA CIVIL	28	33	35	43	-	53	192
<b>TOTAL</b>	<b>526</b>	<b>480</b>	<b>513</b>	<b>594</b>	<b>58</b>	<b>369</b>	<b>2540</b>

Matrículas 2019/1					
CURSO	2014-2015	2015-2016	2016-2017	2017-2018	2018-2019
ADMINISTRAÇÃO	37	41	28	42	17
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	10	30	10	11	5
PUBLICIDADE E PROPAGANDA	29	42	29	26	8
JORNALISMO	17	30	3	16	4
PSICOLOGIA	26	21	50	25	20
FISIOTERAPIA (noturno)	18	26	43	29	30
FARMÁCIA	8	33	8	3	15
MEDICINA	-	1	3	2	9
EDUCAÇÃO FÍSICA (lic-noturno)	8	31	15	21	-
EDUCAÇÃO FÍSICA (bach-noturno)	6	37	5	35	28
ENGENHARIA MECÂNICA	32	21	23	47	38
ENGENHARIA QUÍMICA	26	31	6	12	2
ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO	21	21	19	9	15
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	24	35	13	16	28
ENGENHARIA ELÉTRICA	22	27	1	-	3
ENGENHARIA DE SOFTWARE	19	26	20	17	8
ENGENHARIA CIVIL	6	23	22	21	27
<b>TOTAL</b>	<b>309</b>	<b>476</b>	<b>298</b>	<b>332</b>	<b>257</b>

Matrículas 2019/2							
CURSO	2º sem.	4º sem.	6º sem.	8º sem.	9º sem.	10º sem.	TOTAL
ADMINISTRAÇÃO	62	69	49	47	-	-	227
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	34	29	41	36	-	-	140
PUBLICIDADE E PROPAGANDA	17	21	22	25	-	-	85
JORNALISMO	16	5	21	13	-	-	55
PSICOLOGIA	40	49	55	51	-	27	222
FISIOTERAPIA	37	37	40	19	-	21	164
FARMÁCIA	18	50	26	22	-	-	146
EDUCAÇÃO FÍSICA (licenciatura)	-	-	-	-	-	-	-
EDUCAÇÃO FÍSICA (bacharelado)	80	71	61	60	57	63	392
MEDICINA	63	66	-	-	-	-	129
ENGENHARIA MECÂNICA	28	20	61	20	-	29	158
ENGENHARIA QUÍMICA	-	-	26	10	-	27	63
ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO	-	-	-	-	-	18	18
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	1	16	19	23	-	17	76
ENGENHARIA ELÉTRICA	-	-	-	-	-	2	2
ENGENHARIA DE SOFTWARE	30	19	15	31	-	-	95
ENGENHARIA CIVIL	14	24	29	32	-	11	110
<b>TOTAL</b>	<b>470</b>	<b>476</b>	<b>465</b>	<b>399</b>	<b>57</b>	<b>215</b>	<b>2082</b>

Evasão 2015-2019					
CURSO	2014-2015	2015-2016	2016-2017	2017-2018	2018-2019
ADMINISTRAÇÃO	37	41	28	42	17
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	10	30	10	11	5

PUBLICIDADE E PROPAGANDA	29	42	29	26	8
JORNALISMO	17	30	3	16	4
PSICOLOGIA	26	21	50	25	20
FISIOTERAPIA (NOTURNO)	18	26	43	29	30
FARMÁCIA	8	33	8	3	15
MEDICINA	-	1	3	2	9
EDUCAÇÃO FÍSICA (LIC-NOTURNO)	8	31	15	21	-
EDUCAÇÃO FÍSICA (BACH-NOTURNO)	6	37	5	35	28
ENGENHARIA MECÂNICA	32	21	23	47	38
ENGENHARIA QUÍMICA	26	31	6	12	2
ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO	21	21	19	9	15
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	24	35	13	16	28
ENGENHARIA ELÉTRICA	22	27	1	-	3

Trancamento 2015-2019									
CURSO	2015		2016		2017		2018		2019
	1º SEM	2º SEM	1º SEM						
ADMINISTRAÇÃO	9	6	4	6	6	3	7	2	4
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	2	3	2	3	9	4	2	-	3
PUBLICIDADE E PROPAGANDA	1	2	2	1	4	7	-	3	2
JORNALISMO	2	1	-	-	-	1	2	-	-
PSICOLOGIA	8	5	15	3	6	5	3	4	5
FISIOTERAPIA (NOTURNO)	6	5	-	7	10	5	5	2	4
FARMÁCIA	2	6	4	-	-	-	4	4	1
MEDICINA	1	-	-	-	4	-	-	4	8
EDUCAÇÃO FÍSICA (LIC-NOTURNO)	6	1	1	1	1	-	-	-	-
EDUCAÇÃO FÍSICA (BACH-NOTURNO)	7	5	9	6	5	5	6	3	5
ENGENHARIA MECÂNICA	9	6	15	11	18	4	6	2	5
ENGENHARIA QUÍMICA	2	3	3	-	5	-	2	-	-
ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO	3	4	8	1	1	1	1	1	1
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	6	5	4	6	5	-	1	4	1
ENGENHARIA ELÉTRICA	1	2	-	1	2	-	-	-	-
ENGENHARIA DE SOFTWARE	6	2	4	6	1	2	1	3	6
ENGENHARIA CIVIL	7	3	18	5	2	3	3	5	1
<b>TOTAL</b>	<b>78</b>	<b>59</b>	<b>89</b>	<b>57</b>	<b>79</b>	<b>40</b>	<b>43</b>	<b>37</b>	<b>46</b>

Egressos no período de 2015 a 2019									
CURSO	2015/1	2015/2	2016/1	2016/2	2017/1	2017/2	2018/1	2018/2	2019/1
ADMINISTRAÇÃO	2	78	1	73	-	91	3	51	1
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	-	39	-	38	-	33	-	35	1
EDUCAÇÃO FÍSICA (bacharelado-noturno)	1	29	-	67	1	73	1	74	3
EDUCAÇÃO FÍSICA (licenciatura-noturno)	1	38	1	15	1	17	1	23	-
ENGENHARIA CIVIL	-	-	-	-	-	-	-	45	4
ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO	1	13	1	10	-	17	1	25	-
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	-	28	-	31	1	23	4	37	1
ENGENHARIA DE SOFTWARE	-	-	-	-	-	13	1	12	2
ENGENHARIA ELÉTRICA	-	25	-	22	-	20	3	45	2
ENGENHARIA MECÂNICA	1	52	1	46	-	31	1	32	11
ENGENHARIA QUÍMICA	-	33	-	35	1	31	-	28	-
FARMÁCIA	-	-	-	-	-	30	1	25	-
FISIOTERAPIA (noturno)	-	21	-	18	6	15	-	32	-
JORNALISMO	1	15	1	19	-	23	-	19	-
PSICOLOGIA	-	24	-	30	-	43	-	78	-
PUBLICIDADE E PROPAGANDA	-	28	2	27	-	32	-	23	-
<b>TOTAL</b>	<b>7</b>	<b>456</b>	<b>8</b>	<b>433</b>	<b>10</b>	<b>492</b>	<b>16</b>	<b>581</b>	<b>25</b>

### Acessibilidade (fls. 107)

Os imóveis do *campus* estão munidos de piso tátil e leitores em *Braille*, para portadores de necessidades visuais. O prédio principal de salas de aula e o prédio novo do CIC possuem elevadores.

Os demais prédios possuem rampas de acesso para os portadores de necessidades especiais.

Em 2014, o UNIFAE, de acordo com a Portaria 81, 20 de maio de 2014, nomeia os Membros da Comissão de Acessibilidade do Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino - FAE (UNIFAE) e elabora um Plano Geral de Acessibilidade elaborado pelo Comitê de Acessibilidade, que organiza:

- I. Plano de acessibilidade e mobilidade;
- II. Plano de gerenciamento dos riscos e barreiras de acessibilidade e mobilidade;
- III. Plano de eliminação de barreiras arquitetônicas;
- IV. Plano de eliminação de barreiras atitudinais.

### Avaliação Sinaes (fls. 114)

IGC da UNIFAE						
Nome da IES	Sigla da IES	Categoria Administrativa	Org. Acadêmica	UF	IGC (Contínuo)	IGC (faixa)
CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS FACULDADES ASSOCIADAS DE ENSINO - FAE	UNIFAE	Pública	Centro Universitário	SP	2,3693	3

CURSOS	Conceito ENADE	Ano do resultado
ADMINISTRAÇÃO	3	2018
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	4	2018
DIREITO	SEM CONCEITO	
EDUCAÇÃO FÍSICA BACHAREL	3	2016
ENFERMAGEM	SEM CONCEITO	
ENGENHARIA CIVIL	SEM CONCEITO	
ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO	2	2014
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	3	2014
ENGENHARIA DE SOFTWARE	SEM CONCEITO	
ENGENHARIA ELÉTRICA	2	2014
ENGENHARIA MECÂNICA	3	2014
ENGENHARIA QUÍMICA	2	2014
FARMÁCIA	SEM CONCEITO	
FISIOTERAPIA	4	2016
JORNALISMO	3	2017
MEDICINA	SEM CONCEITO	
ODONTOLOGIA	SEM CONCEITO	
PEDAGOGIA	SEM CONCEITO	
PSICOLOGIA	3	2018
PUBLICIDADE E PROPAGANDA	2	2017

### Iniciação Científica (fls. 116)

O UNIFAE, desde a sua autorização de organização como Centro Universitário, vem incentivando a Iniciação Científica. Para o presente relatório serão apresentadas as informações de 2015 a 2019, período sob avaliação do Conselho Estadual de Educação para efeito de Recredenciamento da IES.

Os projetos de Iniciação Científica eram submetidos à IES e encaminhados a pareceristas, para análise da relevância do tema e do método a ser utilizado.

Após a análise, os projetos recebiam parecer de aprovado, aprovado com ressalvas ou reprovado.

No ano de 2015, não foram apresentados projetos novos, mas foi dada continuidade aos oito projetos aprovados no edital 2014-2015, que estavam ainda em vigência.

### Cursos de Pós-Graduação Lato-Sensu (fls. 133)

Segue abaixo uma tabela com o número de alunos ingressantes na Pós-Graduação da UNIFAE.

Modalidade de Cursos	Ingressantes por Ano				
	2015	2016	2017	2018	2019
Lato-Sensu	88	45	101	151	116

O ano de 2016, foi o que a o UNIFAE obteve o menor número alunos na Pós-Graduação *Lato-Sensu*. Nos anos seguintes os cursos de Pós-Graduação do UNIFAE voltaram a ter uma ascensão na quantidade de alunos ingressantes, com destaque para ao ano de 2018.



É possível observar a evolução do total de alunos em cursos de Pós-Graduação do UNIFAE e verificar que a IES vem cumprindo com seu compromisso institucional de ofertar um programa de formação continuada à região em que está inserida.

### **Cursos de Pós-Graduação *Stricto-Sensu* (fls. 134)**

O programa de Pós-Graduação *Stricto-Sensu* tem sua aprovação recomendada na 110ª Reunião do CTC/CAPES, realizada entre os dias 27 e 30 de julho de 2009, e teve seu primeiro processo seletivo no segundo semestre de 2009, com a entrada de 18 alunos, e início das atividades acadêmicas no ano de 2010.

Em 2015, o curso foi reestruturado, passando a ser denominado de Educação, Ambiente e Sociedade, com área de concentração em Desenvolvimento Humano. O Programa de Mestrado continuou alocado na área interdisciplinar da CAPES.

### **Programa de Bolsas de Estudo Oferecido pelo Centro Universitário (fls. 234)**

O Centro Universitário conta, além do FIES, com um sistema de bolsas com recursos próprios, com descontos que variam entre 5 e 30% das mensalidades.

Há também participação no Programa Escola da Família, do Governo do Estado de São Paulo, que concede bolsas integrais para os discentes participarem de atividades, aos finais de semana, nas escolas públicas. Além disso, encontramos as Bolsas oferecidas como incentivo à Iniciação Científica.

### **Corpo Docente (fls. 238)**

O UNIFAE conta atualmente com 174 professores sendo 28% de doutores e 45% de mestres, resultando em 73% de mestres e doutores, além de 27% de especialistas.

<b>Titulação docente</b>	Doutor	Mestre	Especialistas	Total
<b>Número de professores</b>	57	90	54	201
<b>Percentual</b>	28%	45%	27%	100%

### **Regime de Trabalho**

O quadro a seguir indica a quantidade e porcentagem dos docentes atuais (2019) da Instituição, com especialização, mestrado e doutorado e regime de tempo de trabalho integral, parcial e horista.

	INTEGRAL		PARCIAL		HORISTA		TOTAL	
	Qtde.	%	Qtde.	%	Qtde.	%	Qtde.	%
<b>DOUTOR</b>	23	40%	17	30%	17	30%	57	28%
<b>MESTRE</b>	29	32%	37	41%	24	27%	90	45%
<b>ESPECIALISTA</b>	10	19%	13	24%	31	57%	54	27%
<b>TOTAL</b>	<b>62</b>	<b>31%</b>	<b>67</b>	<b>33%</b>	<b>72</b>	<b>36%</b>	<b>201</b>	<b>100%</b>

### **Estabilidade do Corpo Docente**

Cerca de 50% do corpo docente do UNIFAE tem mais de 6 anos de atuação na Instituição. O quadro a seguir apresenta o percentual de estabilidade do corpo docente, no Centro Universitário, agrupado

por titulação (2019). Pode-se analisar que o quadro de docentes é bastante estável, principalmente dos professores Doutores e Mestres, que têm, em sua maioria, mais de 10 anos de vínculo com a Instituição:

	Menos de 2 anos		de 2 a 5 anos		de 6 a 9 anos		10 anos ou mais		Total	
	Qtde.	%	Qtde.	%	Qtde.	%	Qtde.	%	Qtde.	%
<b>DOCTOR</b>	5	9%	15	26%	8	14%	29	51%	57	28%
<b>MESTRE</b>	3	3%	33	37%	17	19%	37	41%	90	45%
<b>ESPECIALISTA</b>	12	22%	33	61%	1	2%	8	15%	54	27%
<b>TOTAL</b>	<b>20</b>	<b>10%</b>	<b>81</b>	<b>40%</b>	<b>26</b>	<b>13%</b>	<b>74</b>	<b>37%</b>	<b>201</b>	<b>100%</b>

### Servidores Técnico-Administrativos (fls. 257)

Os servidores técnico-administrativos atuais (2019) têm vínculo estatutário. O quadro a seguir demonstra a distribuição destes servidores, por gênero e escolaridade:

Escolaridade	Estatutário		CLT		Total	
	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	No.	%
Ensino Fundamental Completo	1	0	0	0	1	2%
Ensino Médio Completo	12	5	0	0	17	31%
Graduado	15	14	1	2	32	59%
Especialista	1	1	0	0	2	4%
Mestre	0	0	1	1	2	4%
Total	29	20	2	3	54	100%

### INSTALAÇÕES FÍSICAS (fls.258)

#### Descrição dos Imóveis do *Campus* (fls. 258)

O *campus* principal do UNIFAE está implantado numa área de 20.010,00 metros quadrados. As dependências físicas estão distribuídas em 12 (doze) prédios, com uma área construída de 13.851,70 metros quadrados.

Em 2019, foi entregue um prédio com área administrativa, academia e salas de aula, com área de 1.183,47m. Há imóveis locados e em parceria com a Prefeitura Municipal, principalmente para o Curso de Medicina.

#### Salas de Aula (fls. 265)

As salas de aula do *campus* estão equipadas com *data show*, sistema de som, ar condicionado (em algumas salas), ventiladores, carteiras almofadadas na cor azul e vermelha, lousas panorâmicas, digitais e planas, obedecendo às normas de iluminação, ventilação e capacidade.

O auditório, com área de 105,30 m<sup>2</sup> e capacidade para 110 docentes, fica disponível por período integral e dotado de um *data show*, sistema de som e iluminação, palco, local para portadores de necessidades especiais e ar condicionado.

#### Áreas Administrativas, Coordenação e Docência (fls. 278)

O Centro Universitário UNIFAE mantém instalações específicas para o desempenho das atividades docentes.

As Coordenações dos cursos do Centro Universitário UNIFAE dispõem de instalações específicas para o desenvolvimento de suas atividades.

#### Condições de Acesso para Portadores de Necessidades Especiais (fls. 288)

Os imóveis do *campus* do UNIFAE atendem às solicitações da NBR 9050 – Acessibilidade à Edificação, Mobiliário, Espaço e Equipamentos Urbanos – sendo munidos de piso tátil e leitores em *Braille*, para portadores de necessidades visuais.

O prédio 01, de salas de aula, possui elevadores para acesso aos andares superiores. Os demais prédios possuem rampas de acesso para os portadores de necessidades especiais.



do UNIFAE. No primeiro semestre de 2018, foram realizados 3.088 atendimentos médicos no Ambulatório Médico UNIFAE. Preocupando-se com a interação multiprofissional, o Ambulatório Médico UNIFAE está integrado com o NEAP – Núcleo de Estudos e Atendimentos em Psicologia do UNIFAE e com a Clínica-Escola de Fisioterapia do UNIFAE.

Integram a equipe de profissionais que atuam no Ambulatório Médico UNIFAE: 2 enfermeiras; 1 médico diretor técnico; 1 auxiliar de enfermagem; 1 auxiliar administrativo; 4 Estagiárias auxiliares administrativas; 2 Auxiliares de limpeza; 1 segurança; PRECEPTORES: 2 Otorrinaringologistas; 2 Clínicos; 4 Ortopedistas; 2 Urologistas; 2 Dermatologistas; 2 Cirurgiões Gerais; 2 Gastroenterologistas; 2 Radiologistas; 2 Endocrinologistas; 2 Pneumologistas; 1 Cirurgião Pequena Cirurgia; 1 Neurologista e 1 Cardiologista.

### Da Comissão de Especialistas

Os Especialistas analisaram os documentos constantes dos autos e realizaram visita *in loco*, elaborando Relatório circunstanciado, de fls. 786 a 808.

A Comissão inicia descrevendo o Perfil da Instituição e considera que:

*O Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino, FAE, também conhecida como UNIFAE, com sede em São João da Boa Vista, no Estado de São Paulo, é uma Instituição de ensino municipal, uma Autarquia Municipal, pluri-curricular que integra o Sistema Estadual de Ensino. Tem autonomia didático-científica, administrativa, de execução orçamentária e disciplinar desde 2001.*

*Em seu relatório, a Instituição contextualiza, ao longo do tempo, em fls. 3 a 13, seus avanços na criação de cursos de graduação e pós-graduação, na extensão e na infraestrutura de suas dependências físicas, bem como nas atividades de cunho esportivo, cultural e de presença junto à sociedade. Em fls. 33 a 36 as informações estão detalhadas.*

*A UNIFAE expressa seus valores acadêmicos e sociais como Centro Universitário vinculado ao Sistema Estadual de Educação, ao afirmar a defesa da autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, ao defender a Ética como elemento vital na produção da realidade social, ao respeitar a diversidade étnica, cultural e biológica e promover a defesa dos direitos humanos e a sustentabilidade econômica, social e ambiental. Esses valores estão de acordo com o que expressa em sua Missão, quer seja “realizar com excelência a oferta de ensino, pesquisa e extensão e, como instituição pública, contribuir por um mundo sustentável e melhor através da formação de profissionais com práticas humanizadas e cooperativas”.*

*Com os diversos cursos oferecidos e atividades extracurriculares inseridas em muitas áreas, a Instituição se estabelece como referência na região de São da Boa Vista com seus alunos atuando em escolas, em empresas públicas e privadas, em atividades culturais e artísticas e naquelas de cunho social.*

*Torna-se importante ressaltar a atuação da Instituição na concessão de Bolsas de Estudo. Praticamente todos os alunos têm esse tipo de apoio, variando o aporte de 10 a 100%. Essa ação pode ser completada ainda com auxílio transporte para alunos da região e não moradores de São João da Boa Vista. O corpo discente, em reunião, destacou a importância desse apoio para que possam estudar.*

Os Especialistas relatam, sobre as atividades desenvolvidas pela Instituição:

*A UNIFAE relata vasta e consistente atuação de seus docentes e discentes em diferentes contextos, desde a extensão em seu conceito mais amplo, passando por atividades de cunho mais acadêmico do ensino e da pesquisa.*

*No que tange ao ensino de Graduação, a Instituição oferece 20 cursos de graduação, nas áreas de Exatas (Engenharia Civil, Engenharia de Computação, Engenharia de Produção, Engenharia de Software, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica e Engenharia Química), Humanas (Administração, Ciências Contábeis, Direito, Jornalismo, Pedagogia e Publicidade e Propaganda) e Saúde: Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Educação Física (Bacharelado e Licenciatura), Medicina, Odontologia e Psicologia.*

*Muitas são as ações de extensão ligadas aos diferentes cursos. Essas são de caráter esportivo (campeonatos, treinamentos, participação em jogos universitários e até nas Olimpíadas de 2016 e que envolvem a Instituição, a cidade e região), assistencial (clínicas com atendimento pelos cursos de Psicologia, Fisioterapia, Educação Física, Enfermagem, Medicina e Ciências Contábeis), cultural, por diferentes cursos e iniciativas educativas-formativas. Nesse caso são muitas as ações, tanto nos espaços da própria Instituição como em áreas da cidade, com atendimento a milhares de pessoas. Há ainda um grande número de projetos sociais, com atividades voltadas para a saúde física e mental dos moradores da região, para os cuidados com a saúde na prevenção de doenças, atividades recreacionais etc. Várias Ligas de discentes inserem-se neste contexto.*

*É digno de nota e cumprimentos a grande prestação de serviços e atendimento gerados pela Instituição na cidade e em toda região de São João da Boa Vista.*

*No que tange à Iniciação Científica e produção científica, a UNIFAE tem como um dos seus valores “Desenvolver a iniciação científica, incentivar e apoiar o trabalho de pesquisa”. Consta ainda no relatório que faz parte das atividades dos docentes a “Orientação de Iniciação Científica na Graduação vinculada ao projeto de pesquisa”.*

*A Instituição tem um Programa de Apoio à Iniciação Científica (PAIC) e o Programa de Apoio à Pesquisa (PAPEQ).*

*O PAIC é um programa destinado aos alunos de graduação e visa estimular a participação destes em projetos de iniciação científica. Esses alunos são orientados por professores do UNIFAE. Seus projetos são desenvolvidos articulados aos núcleos de pesquisa da instituição, com acompanhamento do Comitê de Ética e de Pesquisas.*

*De 2015 a 2019, foram analisados e aprovados 80 projetos de Iniciação Científica (2015 (8), 2017 (18), 2018 (20) e 2019 (34). Do total de bolsas concedidas 20 estão dentro do PIBIC/CNPq, sendo 10 delas em 2018 e outras 10 em 2019. Todas as bolsas PIBIC/CNPq estão concentradas nos cursos da área de saúde. As outras bolsas têm, no entanto, alunos de outras áreas.*

*Evidencia-se o aumento da concessão de Bolsas de Iniciação Científica com recursos da própria Instituição bem como sua inserção e obtenção de bolsas PIBIC/CNPq.*

*A Instituição deve, no entanto, buscar a inserção de alunos de outras áreas, além da saúde, em projetos de Iniciação Científica PIBIC/CNPq.*

*A Instituição promove seminários e encontros para divulgação da produção acadêmica, além de seus discentes bolsistas participarem de diferentes eventos científicos, Congressos, Encontros e Seminários em outros Centros e Universidades.*

No que tange à Pós-Graduação Lato-Sensu, são oferecidos cursos nas modalidades 360 horas nas áreas de Educação Física, Fisioterapia, Gestão de Projetos, Marketing e Comunicação, Medicina, Serviço e Gestão Social e Psicologia.

Ainda nesse contexto, são também oferecidos cursos MBA de 400 horas, quais sejam, Gestão Estratégica de Pessoas, MBA Gestão Estratégica de Negócios, MBA em Controladoria Empresarial, MBA em Gestão de Logística e Operações Globais.

Para cursos de 640h apresentam o curso de Engenharia de Segurança do Trabalho.

Em 2009, a CAPES recomendou o Primeiro Curso Stricto Sensu, o Mestrado Acadêmico na Área de concentração: Desenvolvimento Sustentável e Qualidade de Vida. Em 2016, com conceito 3 da CAPES, o curso foi reformulado e denominado

Mestrado em Educação, Ambiente e Sociedade. Com área de concentração em desenvolvimento humano, oferta 20 vagas por ano, sendo direcionado para profissionais que atuam nas áreas do conhecimento do desenvolvimento humano, com enfoque no desenvolvimento sustentável. De acordo com o que consta no relatório, o Programa teve uma significativa inserção regional e social uma vez que os temas de pesquisa dos docentes e discentes produziram dissertações que tratam de temáticas regionais. Mas o curso não conseguiu se manter e, em 2019, um outro foi estabelecido agora com maior aderência institucional e ao corpo docente, procurando melhores avaliações junto à CAPES. Trata-se do Programa Saúde e Humanidades.

De 2015 a 2019, foram defendidas 81 dissertações de mestrado: 12 em 2015, 22 em 2016, 19 em 2017, 16 em 2018 e 12 em 2019.

No que tange à produção científica, os docentes da Instituição publicaram 21 trabalhos em 2015, sendo 7 em periódicos de circulação internacional, 18 em 2016, com 11 publicações internacionais, principalmente de docentes do curso de Odontologia. Em 2017, foram 14 trabalhos publicados, sendo 4 em revistas de circulação internacional, em 2018, 4 dos 18 trabalhos foram publicados em revistas de bom impacto. Em 2019, 16 trabalhos foram publicados, sendo 7 em revistas de circulação interacional.

No mesmo período, 2015 a 2019, são contabilizados 35 capítulos de livros e 5 livros (organização) e 65 participações em Anais associadas ao corpo docente da UNIFAE.

A Instituição relata a promoção de diversos congressos, encontros e outras ações de atendimento à população.

Entre as fls. 57 e 68 do relatório está descrito um conjunto considerável de atividades de extensão realizadas no último quinquênio, com destaque para Clínicas de Fisioterapia e do NEAP-Núcleo de Estudos e Atendimento em Psicologia.

No período abarcado pelo relatório, 80 projetos de Iniciação Científica em todas as áreas do conhecimento receberam o apoio institucional ou foram executados de forma voluntária.

Conforme informações obtidas durante as reuniões realizadas com os dirigentes e coordenadores de cursos, a Instituição apoia a formação de grupos de pesquisa (cadastrando-os no diretório do CNPq), o que é possível constatar na produção científica relacionada: 87 artigos em periódicos, 29 capítulos de livro, 5 livros organizados e 65 trabalhos completos em anais de eventos científicos.

Dentre os vários eventos, destacam-se os seguintes com participação da comunidade interna e externa – “Bixo Bom” e “Natal Solidário”, Green Innovation Day, Semanas de Estudos, Visitas Técnicas, Exposições.

A respeito da internacionalização, a instituição firmou parceria com a Universidade Canadian College English Language, com ONGs estadunidenses que proporcionaram o intercâmbio de docentes e estudantes e Colégio Porto Seguro de Valinhos (SP).

Sobre os cursos de pós-graduação, relatam:

Desde 2002, a instituição oferece cursos de Pós-Graduação Lato Sensu.

A Pós-Graduação da UNIFAE está vinculada à Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (PROPEQ). Resumidamente e conforme já colocado no item 3 do presente relatório, tem-se, para os cursos Stricto Sensu:

- 2009, a CAPES recomendou o Mestrado Acadêmico (Curso Stricto Sensu), na Área de concentração: Desenvolvimento Sustentável e Qualidade de Vida;

-2016, reformulação para Mestrado em Educação, Ambiente e Sociedade em processo de cancelamento;

-2019, Novo curso - Saúde e Humanidades, solicitado à CAPES.

Atualmente são disponibilizados cursos nas modalidades Especialização (11 cursos de 360 horas), MBA (4 cursos de 400 horas) e 1 curso de 640 horas. O Mestrado em Desenvolvimento Sustentável e Qualidade de Vida (conceito 3 da CAPES) foi reformulado em 2016, passando a denominar-se Mestrado em Educação, Ambiente e Sociedade, com área de concentração em Desenvolvimento Humano, oferecendo 20 vagas anuais.

A PROPEQ incentiva a produção do conhecimento, o desenvolvimento dos grupos de pesquisa, promove a integração da pesquisa científica e tecnológica e uma maior interação entre os cursos de graduação e pós-graduação. Os grupos de pesquisa ali estabelecidos visam desenvolver projetos que propiciem o bem-estar e colaborem na prevenção e reabilitação das condições de saúde, assim como dos processos de produção de bens e serviços. Também desenvolvem pesquisas voltadas para o ambiente sócio-econômico e político com implicações sobre os negócios de pequenas e médias empresas, facilitando o empreendedorismo e há, ainda, pesquisas para a inclusão social com foco nas condições de exclusão social, econômica, política e cultural das minorias, principalmente mulheres, jovens e crianças. Nesse aspecto desenvolvem projetos que buscam a organização das demandas destes grupos e propiciam o acesso a bens e serviços, bem como a expressão de suas potencialidades e necessidades.

Há uma clara atenção às necessidades e demandas da região nos cursos de Pós-Graduação da UNIFAE.

Não há informações sobre outras formas de Educação continuada.

Sobre a regularidade dos atos legais dos cursos de graduação (número de vagas, número de candidatos por vaga, número de alunos matriculados por curso, evasão e formas de acompanhamento dos egressos):

Em fls. 88 a 91 é apresentada a situação legal dos cursos, onde constam os atos de autorização dos cursos da UNIFAE, atos do primeiro reconhecimento, atos de renovação de reconhecimento e prazos de validade da renovação.

Faz-se importante ressaltar que, com exceção dos cursos de Engenharia Civil, Farmácia e Medicina, todos os outros cursos têm seus prazos de validade de renovação de 5 anos. Esse é um excelente indicador da qualidade dos cursos de graduação da Instituição.

[...]

Verifica-se uma diminuição na procura pelos cursos da UNIFAE, decorrente, principalmente, da instalação de outras Faculdades na região, conforme relatado pelos gestores da Instituição.

O demonstrativo do número de ingressantes no período de 2015 a 2019, também evidencia a diminuição no número do alunado da Instituição, com uma queda de 55,2% de ingressantes em 2019: a Instituição recebeu 1113 alunos em 2015 e apenas 498 em 2019.

Esse aspecto foi discutido na reunião com os gestores que estão buscando formas mais agressivas de chamadas para os seus vestibulares, assim como o aumento nos valores a serem investidos em bolsas de estudos.

[...]

No período compreendido pelo relatório, a quantidade de vagas (1140) nos cursos de graduação em geral não sofreu alterações, mas a relação candidato/vaga diminuiu sensivelmente, passando de 2,45 em 2015 para 1,49 em 2019. O fenômeno se repetiu no curso de Medicina, a quantidade de vagas (60) se manteve, mas a relação candidato/vaga passou de 34,6 em 2015 para 8,7 em 2019.

Questionados durante a reunião virtual, os dirigentes atribuem o fato ao aumento da oferta de vagas na região, fazendo crescer a concorrência. A modificação na política do FIES também pode ter impactado. A evasão e o trancamento estão presentes em todos os cursos, com ênfase em Fisioterapia, Educação Física (noturno), Engenharia Mecânica e Engenharia de Produção. Medicina é o curso com menor índice de evasão.

Quanto aos egressos, a UNIFAE criou a Reunifae, uma associação para resgatar, fortalecer e manter vínculos com graduados por meio de oportunidades de estudos, desenvolvimento de pesquisas, estabelecimento e manutenção de networking e follow-up do progresso profissional de seus associados.

[...]

Para além das informações quantitativas, a documentação analisada não descreve políticas específicas para tratar do assunto.

A Instituição precisa buscar mecanismos para a permanência do aluno em seus cursos.

[...]

Em relação a políticas de acompanhamento dos egressos, poucas são as ações concretas até o momento nesse sentido. Apesar de constar do site da Instituição referência a esse tópico, ele ainda é incipiente.

De acordo com coordenadores de cursos, quando perguntados sobre esse aspecto, está em curso uma ação mais incisiva da Instituição, pois muitos dos ex-alunos da UNIFAE atendem alunos em curso, em suas atividades do Estágio Supervisionado e outros tipos de estágios e orientações em Iniciação Científica.

Resultados relativos a avaliações internas e externas dos cursos, além de autoavaliação institucional:

A Instituição realiza diferentes formas de avaliação, coordenadas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA-UNIFAE). Desde o segundo semestre de 2012 até o presente momento, o processo é realizado uma vez por semestre, sendo observados dois aspectos: I - avaliação institucional e II – avaliação de cursos. Para a avaliação institucional são considerados o nível de desempenho e atualização institucional, principalmente quanto aos aspectos eficácia e eficiência do seu ensino; condições gerais e específicas dos cursos oferecidos; importância dos seus programas de pesquisa; relevância de sua produção cultural e científica; eficácia da formação profissional; importância das ações comunitárias; qualidade da gestão administrativa e financeira.

A CPA-UNIFAE é responsável também pela Avaliação de Desempenho dos seus servidores. Os mesmos recebem os resultados do processo.

Na Avaliação interna dos cursos são disponibilizados aos alunos formulários a cada final de semestre. Os mesmos são analisados e encaminhados para as coordenações de curso e docentes. Os alunos não têm acesso a esses resultados.

A UNIFAE passa também pelos processos de Avaliação do ENADE (fls. 102). Os dados são do INEP- 2019, indicativos de avaliações de 2014 a 2018. Considerando apenas os cursos com conceitos tem-se: Administração, conceito 3, Ciências Contábeis, conceito 4, Educação Física Bacharelado, conceito 3, Engenharia de Computação, conceito 2, Engenharia de Produção, conceito 3, Engenharia Elétrica, conceito 2, Engenharia Mecânica, conceito 3, Engenharia Química, conceito 2, Fisioterapia 4, Jornalismo 3, Psicologia 3, Publicidade e Propaganda 2.

O Índice Geral de Cursos (IGC) contínuo da UNIFAE é 2,3693 e seu IGC fixo é 3.

A instituição deve buscar mecanismos para melhorar seus conceitos no ENADE.

A Instituição, por seu caráter de autarquia municipal que integra o Sistema Estadual de Ensino passa por avaliações do CEE-SP. Em fls. 88 a 91, há um quadro demonstrativo da situação legal dos cursos. A maioria dos cursos têm tido seus prazos de validade da renovação de 5 anos (Administração, Educação Física, Engenharia de Produção, Engenharia de Software, Engenharia Mecânica e Engenharia Química, Jornalismo, Psicologia e Publicidade e Propaganda. Com renovação por 3 anos tem-se os cursos de Engenharia Civil, Farmácia e Medicina (esses dois estabelecidos em 2014, portanto sob primeira avaliação). Cursos sem avaliação do CEE em função de seus conceitos no ENADE, são Ciências Contábeis e Fisioterapia.

Conclui-se pelas avaliações do CEE um bom desempenho da Instituição.

**Modelo de Gestão Institucional:**

A UNIFAE possui a seguinte estrutura administrativa e acadêmica: Conselho Universitário e Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão são os órgãos máximos. Em seguida, temos a Reitoria e ligada a ela as seguintes assessorias: Relações Públicas, Marketing e Gestões Mercadológicas, Criação, Audiovisual e Redes Sociais, Controladoria Interna, Comissões Permanentes e Ouvidoria. Ligadas à Reitoria também estão a Pró-Reitoria de Graduação, Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Extensão, Pró-Reitoria de Pesquisa, Conselhos de Cursos e Coordenações Pedagógicas. O organograma indica, ainda, uma outra instância, a Pró-Reitoria Administrativa que tem sob sua responsabilidade a Diretoria Administrativa, a Procuradoria Jurídica e a Diretoria Financeira.

Segundo apurado nas reuniões com os dirigentes e funcionários técnico-administrativos, essa condição permite a execução das tarefas acadêmicas e administrativas, o que resulta no bom atendimento a estudantes e docentes.

Percebe-se uma instituição bem organizada com órgãos colegiados e de apoio às atividades acadêmicas.

**Regimento da Instituição:**

O Regimento Geral da UNIFAE está disponível nas fls. 709 a 743 do relatório. Trata-se de um documento que abarca todos os aspectos inerentes ao funcionamento administrativo e acadêmico da Instituição, em plena conformidade com os cursos oferecidos. Rege o funcionamento dos órgãos colegiados, Reitoria, cursos, conselhos de curso, coordenação de curso, o funcionamento do ensino, pesquisa e extensão, descrevendo todos os procedimentos que regulam a vida acadêmica docente e discente.

**Funcionários Administrativos da Instituição:**

A reunião virtual com os funcionários administrativos causou uma boa impressão, a começar pela participação massiva e pelos elogios destinados às condições de trabalho disponibilizadas pela instituição. Também foi exaltada a oportunidade oferecida para qualificação profissional.

Na fl. 257, o relatório apresenta as seguintes informações acerca dos servidores técnico-administrativos: entre os 54 estatutários, há dois mestres, dois especialistas, 32 graduados, 17 com o ensino médio completo e 1 com o ensino fundamental completo.

O quadro de funcionários é suficiente para a realização das tarefas e possui a formação adequada.

#### Perfil dos Docentes da Instituição:

A instituição cumpre o que rege a Deliberação CEE nº 145/2016, Artigo 2º, Inciso II, ao possuir um corpo docente constituído desde 2015 por mais de 70% de professores com titulação de Mestrado e/ou Doutorado. Em 2019, a distribuição era a seguinte: do total de 201 docentes, 57 (28%) eram doutores, 90 (45%) eram mestres e 54 (27%) eram especialistas. Quanto ao regime de trabalho, 30% dispõem de tempo integral, 32% parcial e 38% são horistas. Conforme o quadro 42, disponível nas fls. 239 a 245 é possível afirmar que majoritariamente a formação dos docentes é aderente aos cursos em que atuam. A documentação não detalha as disciplinas em que atuam.

#### Sobre a Infraestrutura Física:

O vídeo institucional, as informações disponíveis no relatório e a reunião realizada com os discentes evidenciaram que a UNIFAE dispõe de excelente estrutura física recursos e acesso a redes de informação. Também foram bem avaliados o investimento em infraestrutura e recursos alocados no aprimoramento das práticas de ensino. O relatório sumariza a infraestrutura física reservada para cada curso (laboratórios de informática, laboratório de engenharia de software, laboratório de práticas contábeis, laboratório de anatomia, microbiologia, morfologia, radiologia, laboratório de comunicação social, laboratório de engenharias, biotério, salas de aula, ambulatório médico, estúdios, ambientes destinados a práticas específicas, biblioteca). O total de microcomputadores com acesso à internet corresponde a 500 unidades. Importante frisar que a condição de acessibilidade na IES corresponde às exigências legais.

#### Sobre a Biblioteca:

O vídeo institucional enfatiza a riqueza do acervo e a estrutura física favorável da Biblioteca Central. O espaço disponível (263 m<sup>2</sup>) está bem distribuído entre a área destinada ao acervo (10.040 títulos e 31.535 volumes) com livre acesso e a área destinada ao usuário. Ademais, possui 4 salas de estudo, 204 assentos para usuários 17 computadores. A UNIFAE disponibiliza à comunidade a Biblioteca Virtual Universitária Pearson e acesso à Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da CAPES. O site da Biblioteca descreve os procedimentos para empréstimos de obras e renovações. O quadro de funcionários é composto por uma bibliotecária, dois auxiliares e três monitores.

#### Sobre Insumos novos:

Os laboratórios encontram-se bem guarnecidos de equipamentos e insumos novos. Chama a atenção, por exemplo, o laboratório de anatomia com quantidade suficiente de modelos anatômicos modernos e bancadas para o desenvolvimento das aulas. Também merecem destaque pela sua qualidade os laboratórios de engenharias.

#### Situação fiscal e parafiscal:

As informações disponíveis entre as fls. 50 e 57 do Relatório Analítico para Recredenciamento, mostram que a receita da IES evoluiu de R\$ 38.391.465, 51 em 2015 para R\$ 67.000,00 em 2019. No mesmo período, o superávit nunca foi menor que R\$ 4.601.564,37, o que indica uma situação econômico-financeira estável, permitindo construir novas salas de aula, modernizar laboratórios, realizar obras de acessibilidade, reformar o auditório e empreender novos investimentos em infraestrutura e no aprimoramento das práticas de ensino, como a promoção de estágios e intercâmbios internacionais e apoiar o esporte universitário, com equipes e atletas de destaque.

As bolsas de estudo angariadas e concedidas no período evoluíram de R\$ 1.497.866,00, em 2015, até R\$ 7.000.000,00 em 2019.

#### Reuniões com Equipe de Gestão, Docentes, Discentes e Funcionários:

Alguns pontos merecem destaque de tudo o que foi abordado nas reuniões com dirigentes, docentes, discentes e funcionários.

Após comentar inconsistências entre o organograma disponível no relatório e o que está em vigor, foi enviado ao CEE com cópia para os especialistas o organograma atual.

A contratação de docentes de tempo integral ou parcial acontece sempre mediante concurso, exceção feita aos contratados por processo seletivo simplificado para cobertura de licenças e afastamentos temporários.

Após observar a inserção regional da instituição, os especialistas chamaram a atenção para a existência de um só curso de licenciatura (em Educação Física, noturno), mas a Instituição expressou o desejo de ampliar, o que efetivamente tem ocorrido com a criação recente do curso de Pedagogia.

Também foi ressaltada a importância de detalhar a relação com os egressos, o que é importante para avaliar a adequação da formação obtida.

A relação com a Prefeitura Municipal de São João da Boa Vista (mantenedora) é muito boa com a existência de ações interligadas. A IES é autossustentável, não existe repasse de verbas do município.

O plano de carreira é um orgulho para os docentes, o aumento salarial é automático mediante a obtenção do título acadêmico. Foi dito que o tempo de serviço valoriza e fideliza o docente ao refletir em aumento salarial. Os professores são estimulados a se titularem, a Instituição faz parcerias com outras IES para que os professores se titulem, inclusive com instituições estrangeiras.

Os coordenadores são indicados pela reitoria. Há eleições para os conselhos de curso.

A respeito de investimentos na estrutura física e recursos humanos, os participantes das reuniões afirmaram que desde que bem justificado, tudo o que é solicitado é adquirido. Os equipamentos são adquiridos na medida das necessidades.

Os professores são capacitados na área de inovação.

Todos os laboratórios funcionam e são de boa qualidade, com espaço suficiente para o desenvolvimento das atividades de ensino.

As condições de trabalho e estudo foram elogiadas pelos docentes e funcionários. A biblioteca virtual dispõe de obras diversas e atualizadas.

Há estímulo aos docentes para captação de recursos tanto na pesquisa quanto na extensão.

O decréscimo na quantidade de matrículas foi atribuído à concorrência desleal. A IES tem buscado promover a atração de estudantes mediante parcerias com empresas, avançando na inovação tecnológica do ponto de vista de produção científica e abrindo a instituição para parcerias público-privadas. A perda do FIES se deve à mudança das regras.

Os participantes das reuniões mencionaram que há estímulo à qualificação de docentes e funcionários por meio da coordenadoria de formação e capacitação, formação interna para o técnico administrativo e para os docentes, cursos pontuais para professores e funcionários.

Existe apoio à permanência estudantil, com muitas oportunidades de estágio e monitoria, acolhimento nas clínicas, espaços para convivência dos alunos, boas dependências e política de bolsas.

A qualidade de ensino é boa, os laboratórios, as condições, matérias interligadas, a relação dos professores com os alunos é muito boa, muitas disciplinas adotam o PBL e incentivam a leitura.

Os coordenadores de curso são acessíveis.

As disciplinas e docentes são avaliados semestralmente, mas não há devolutiva das avaliações realizadas pela CPA.

Os problemas existentes são resolvidos rapidamente.

Também há incentivo à participação em congressos e realização de Iniciação Científica. Sobre a realização dos estágios, os estudantes responderam que há muitas ofertas, sendo comunicados por e-mail ou pelas plataformas digitais da IES.

Os funcionários reafirmaram o estímulo à progressão na carreira, mesmo que o plano de carreira ainda esteja na fase do projeto de lei. Existe o desejo que as pessoas que ingressaram no nível médio possam progredir. Segundo disseram, a qualificação acontece por meio de cursos voltados para a área de atuação.

### Sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional:

O Plano de Desenvolvimento Institucional (2016-2020) disponível nas fls. 375 a 413 da documentação encaminhada, corresponde parcialmente ao exigido pela Deliberação CEE nº 171/2019, ao apresentar a contextualização da Instituição; a trajetória de expansão; o perfil institucional; a responsabilidade social; os desafios, princípios, missão, visão de futuro e os objetivos e ações para a graduação, pós-graduação e pesquisa, extensão universitária e assuntos comunitários; planejamento, finanças e infraestrutura; gestão e avaliação acadêmico-administrativa.

Conforme mencionado nos itens anteriores deste relatório, informações a respeito do número de vagas, número de candidatas por vaga e por curso no último processo seletivo, número de alunos matriculados por curso, período e turma, encontram-se na documentação, mas não fazem parte do PDI.

Não foram localizadas informações a respeito do projeto de qualificação e formação continuada do corpo docente e do pessoal técnico-administrativo e suporte financeiro para tanto, muito embora o assunto tenha sido abordado nas reuniões com dirigentes, coordenadores de curso e funcionários.

### Ao final, a Comissão tece as seguintes considerações:

É digno de nota e cumprimentos a grande prestação de serviços e atendimento gerados pela Instituição na cidade e em toda região de São João da Boa Vista.

Há uma clara atenção às necessidades e demandas da região nos cursos de Pós-Graduação da UNIFAE.

A Instituição deve aprimorar seus dados com relação aos egressos.

Evidencia-se o aumento da concessão de Bolsas de Iniciação Científica com recursos da própria Instituição, bem como sua inserção e obtenção de bolsas PIBIC/CNPq.

A Instituição deve, no entanto, buscar a inserção de alunos de outras áreas, além da saúde, em projetos de Iniciação Científica PIBIC/CNPq.

A Instituição precisa buscar mecanismos para a permanência do aluno em seus cursos. A Instituição deve aprimorar seus dados com relação aos egressos

A instituição deve buscar mecanismos para melhorar seus conceitos no ENADE.

Conclui-se pelas avaliações do CEE um bom desempenho da Instituição.

#### **Conclusão da Comissão**

A Comissão de Especialistas manifesta-se FAVORÁVEL ao pedido de recredenciamento da UNIFAE.

O que consta no corpo desse relatório, de alguma maneira sistematizado também no item 20 (Reuniões com Equipe de Gestão, Docentes, Discentes e Funcionários), justifica nossa manifestação.

### **Considerações Finais**

A avaliação do Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino de São João da Boa Vista – UNIFAE, realizada pela Comissão de Especialistas, é muito positiva. A Instituição apresenta vários dados e indicadores o que lhes confere qualidade e sustentabilidade como: ótimas instalações físicas; quadro docente estável; órgãos colegiados e de apoio às atividades acadêmicas; estímulo à qualificação de docentes e funcionários por meio da coordenadoria de formação e capacitação; apoio à permanência estudantil, com muitas oportunidades de estágio e monitoria; acolhimento nas clínicas e bolsa de IC; dentre outros. As disciplinas e docentes são avaliados semestralmente e seria importante dar a devolutiva das avaliações realizadas pela CPA. A situação econômica e financeira da Instituição é estável e autossustentável, uma vez que não há repasse de verbas do município. Também tem curso de Pós-Graduação e criou recentemente o curso de Medicina.

Com o intuito de a Instituição manter e até avançar no seu padrão de qualidade, é importante observar as sugestões da Comissão de Especialistas, que dentre outras, indica: ampliar a inserção de

alunos de outras áreas, além da saúde, em projetos de IC PIBIC/CNPq; aprimorar mecanismos para a permanência dos estudantes em seus cursos; aprimorar seus dados com relação aos egressos; atentar para a diminuição de ingressantes nos cursos nos últimos anos; buscar estratégias para melhorar seus conceitos no ENADE, pois houve somente dois conceitos 04, entre os 12 cursos avaliados.

## 2. CONCLUSÃO

**2.1** Aprova-se, com fundamento na Deliberação CEE 171/2019, o pedido de Recredenciamento Institucional, do Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino de São João da Boa Vista, pelo prazo de sete anos.

**2.2** O presente recredenciamento tornar-se-á efetivo por ato próprio deste Conselho, após homologação deste Parecer pela Secretaria de Estado da Educação.

São Paulo, 31 de outubro de 2021.

**a) Cons<sup>a</sup> Iraíde Marques de Freitas Barreiro**  
Relatora

## 3. DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR adota, como seu Parecer, o Voto da Relatora.

Presentes os Conselheiros Cláudio Mansur Salomão, Eliana Martorano Amaral, Hubert Alquéres, Iraíde Marques de Freitas Barreiro, Jacintho Del Vecchio Júnior, Roque Théóphilo Júnior, Rose Neubauer e Thiago Lopes Matsushita.

Sala da Câmara de Educação Superior, 03 de novembro de 2021.

**a) Cons. Hubert Alquéres**  
Presidente

## DELIBERAÇÃO PLENÁRIA

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO aprova, por unanimidade, a decisão da Câmara de Educação Superior, nos termos do Voto da Relatora.

Sala "Carlos Pasquale", em 10 de novembro de 2021.

**Cons<sup>a</sup> Ghisleine Trigo Silveira**  
Presidente

PARECER CEE 216/2021	-	Publicado no DOE em 11/11/2021	-	Seção I	-	Página 41
Res. Seduc de 16/11/2021	-	Publicada no DOE em 17/11/2021	-	Seção I	-	Página 26
Portaria CEE-GP 380/2021	-	Publicada no DOE em 18/11/2021	-	Seção I	-	Página 44